

RELAÇÃO GEOMORFOLOGIA, GEOLOGIA E TURISMO NO MUNICÍPIO DE PRUDENTÓPOLIS, PR

SILVA, J.M.F.¹

¹ Universidade Federal do Paraná, graduando. E-mail: juliogeog@yahoo.com.br

OKA-FIORI, C.²

² Universidade Federal do Paraná, Professora Doutora. E-mail: chefiageog@ufpr.br

PIEKARZ, G.F.³

³ Minerais do Paraná S/A, geólogo. E-mail: gil@mineropar.pr.gov.br

RESUMO

As atividades turísticas vêm tendo um crescimento significativo em todo o mundo e o seguimento turístico que mais cresce é o ligado às áreas naturais e suas modalidades: geoturismo, ecoturismo, turismo de aventura, entre outros. Essa constatação remete à necessidade de propiciar o desenvolvimento sustentável das áreas que possuem aptidão turística, de modo que o visitante apreenda informações necessárias para utilização correta do ambiente natural. O relevo e a litologia de uma área são componentes da paisagem que se associam à atividade turística de várias maneiras, configurando elementos que podem ser utilizados para atrair visitantes que procuram formas com beleza cênica (CONTI in RODRIGUES, 2003). O presente trabalho tem como objetivo relacionar as formas de relevo e a geologia e realizar o zoneamento das áreas com potencial turístico relevante do município de Prudentópolis, Estado do Paraná. A área de estudo localiza-se na região Centro-Sul do Estado do Paraná, entre as coordenadas 7176180, 7263860 UTM sul e 0455753, 0525234 Oeste. Possui 2461,59 km² de área, com altitude média de 730 metros acima do nível do mar. Apresenta um grande potencial para o Geoturismo, devido possuir diversos contrastes geomorfológicos, representado mais significativamente pela grande quantidade de quedas d'água, que formam as cachoeiras conseqüentes do seu relevo movimentado característico de uma área inserida na transição de duas grandes unidades fisiográficas: o Segundo Planalto Paranaense (Planalto de Ponta Grossa) que se apresenta esculpido em estruturas monoclinais e sub-horizontais mergulhando para oeste; e o Terceiro Planalto Paranaense (Planalto de Guarapuava), também conhecido como Planalto Arenito-Basáltico, cujo limite leste se dá pela Escarpa da Esperança (Formação Serra Geral). As etapas de trabalho contaram com pesquisa bibliográfica e documental; caracterização geológica baseada no Mapa Geológico do Estado do Paraná; caracterização geomorfológica, baseada em cartas topográficas, fotografias aéreas e no Mapa Geomorfológico Preliminar do Estado do Paraná; e zoneamento espacial das áreas potenciais à atividade turística realizado através da análise das imagens de radar, cartas topográficas, fotografias aéreas, imagens de satélite e imagens SRTM (Shuttle Radar Topography Mission) acompanhadas de trabalhos de campo que identificaram por georreferenciamento em GPS (*Sistema de Posicionamento Global*) os componentes relevantes à proposta do trabalho. Os resultados correspondem ao estudo das 10 cachoeiras mais significativas do município, representadas em cartas temáticas correspondentes à localização geográfica, correlação geologia-geomorfologia e na proposta de roteiro geoturístico, que trás informações básicas dos processos que configuraram a paisagem na especificidade das formas de relevo e da geologia.

Palavras-chave: Geomorfologia, Geologia, Geoturismo